



## Forma Urbana, considerações sobre o Seminário

FÁBIO J. M. de Lima<sup>1</sup> (fjmlima@me.com)

As dificuldades para a gestão pública, tendo em vista a preservação das referências culturais e ambientais das nossas cidades, emergem, na atualidade, com a diversidade que caracteriza os conjuntos urbanos, entre edificações, arruamento, jardins e arborização, bem como os próprios costumes, modos de vida e as pessoas ali inseridas. E muitas também são as demandas por parte das comunidades, muitos são os problemas urbanos e rurais, dada a insustentabilidade do processo de ocupação das cidades ao longo da história. Em Minas Gerais, isto é claro ao nos depararmos com estes problemas que se repetem aqui e acolá, por entre montes e vales. A presença da Universidade pode e deve contribuir para a interferência neste processo, particularmente a Universidade Pública. E várias são as áreas de atuação possíveis. Assim, uma via de mão dupla deve ser pensada como um itinerário ou um caminho pelo qual levamos e trazemos conhecimento e experiências de vida. Neste percurso se coloca a análise comparada, a capacitação e uma busca incessante por compreender as especificidades locais e regionais... !!! É o que se coloca como desafio ... pelas cidades !!! Por esta via, foram pensados os *Seminários de Arquitetura, tecnologia e projeto* que tiveram início em dezembro de 2013, cuja temática central foi *Ensino, teoria e metodologia do projeto*. Das primeiras discussões sobre teoria do projeto, o CIMOP (Grupo de estudos Cidade, Morfologia e Projeto) – grupo que organizou o referido evento acadêmico –, passou a interagir com outras universidades brasileiras. Em decorrência disso, a cooperação estabelecida com o Núcleo de Pesquisa e extensão Urbanismo.mg (UFJF), e a pesquisa *A casa contemporânea brasileira: regra e a transgressão tipológica no espaço doméstico* (UFGRS) permitiu a continuidade dos *Seminários de Arquitetura, tecnologia e projeto*, sendo que, em 2014 foi focalizada a temática FORMA URBANA: RUPTURAS

---

<sup>1</sup> Sinopse curricular: Fábio José Martins de Lima nasceu em Belo Horizonte, em 02 de setembro de 1961. Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora, a partir de 1999 é graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (1989) com Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (1994) e Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2003). Entre 2011 e 2012, desenvolveu Estágio Pós-Doutoral no IUAV Università di Venezia, com o apoio da CAPES, sob a orientação dos Professores Donatella Calabi e Guido Zucconi. Em Juiz de Fora coordena o grupo Urbanismomg que desenvolve atividades de pesquisa e extensão com o apoio do CNPQ, FAPEMIG, Min Cidades e Min Cultura. O percurso referente a estas atividades encontram-se em: <http://www.uff.br/urbanismomg> e no facebook: <https://www.facebook.com/fabiojmlima>.

Fabio Jose Martins de Lima was born in Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil, on September 2, 1961. Professor at Federal University of Juiz de Fora, from 1999, graduated in Federal University of Minas Gerais (1989), Master in Architecture and Urbanism at Federal University of Bahia (1994) and PH.D. in Architecture and Urbanism at University of Sao Paulo (2003). Between 2011 and 2012 is committed to the Università IUAV di Venezia on a Technical Internship Post Doc, with support from CAPES, Brazil. In Juiz de Fora coordinating research group Urbanismo.mg at Federal University of Juiz de Fora, with support of CAPES, CNPq, FAPEMIG and Min Cidades and Culture. The route relating to these activities is in <http://lattes.cnpq.br/8637271768339853> and <http://www.uff.br/urbanismomg> and in the facebook at <https://www.facebook.com/fabiojmlima>.

E CONTINUIDADES, convidando os palestrantes para falarem sobre estudos morfológicos e suas conexões entre história e teoria do projeto. Esta versão do evento teve caráter internacional, com importante participação nacional e regional, com a presença de Guido Zucconi e Donatella Calabi vinculados à *Università IUAV di Venezia*. O evento organizado no período de 3 a 5 novembro de 2014, com o apoio da CAPES e FAPEG, teve muita repercussão e permitiu importantes discussões na interface do projeto com a morfologia urbana. Por fim, pode ser dito que o Seminário ofereceu uma excelente oportunidade para interlocuções sobre a forma urbana numa dimensão ampliada, em termos nacionais e internacionais, e marginal em relação aos grandes centros urbanos brasileiros.

---

The difficulties for public management, with a view to preserving the cultural and environmental references of our cities, emerge today with the diversity that characterizes urban complexes, between buildings, street layout, gardens and trees, as well as own customs, ways of life and the people there inserted. And many are also the demands by communities, many are urban and rural problems, given the unsustainability of the occupation process in cities throughout history. In Minas Gerais, this of course when faced with these problems that are repeated here and there, between hills and valleys. The presence of the University can and should contribute to the interference in this process, particularly the Public University. And there are several areas of possible action. Thus, a two-way street should be thought of as a route or pathway by which lead and bring knowledge and life experiences. In this journey fits into the comparative analysis, training and a constant search for understanding local and regional specificities ... !!! This is the challenge nowadays ... by the cities !!! In this way, the architecture, technology and design seminars were designed, that had begun in December 2013, whose central theme was education, theory and design methodology. The first discussion of design theory, the CIMOP (Group of studies City, Morphology and Design) - the group that organized this academic event - began to interact with other universities. As a result, the cooperation established with the Research Group Urbanismo.mg (UFJF), and the search Brazilian contemporary home: rule and the typological transgression in the household (UFGRS) allowed the continuation of this Architecture, technology and project, Seminars, and in 2014 it hurts focused the theme Urban Form: ruptures and continuities, inviting speakers to talk about morphological studies and their connection to history and design theory. This event version had an international character, with major national and regional participation, the presence of Guido Zucconi and Donatella Calabi linked to *Università IUAV di Venezia*. The event organized in the period 3 to 5 November 2014, with the support of CAPES, had much repercussion and allowed important discussions about the interface with project and the urban morphology. Finally, it can be said that the seminar offered an excellent opportunity for dialogues on urban form an expanded dimension in national and international terms, and marginal in relation to major Brazilian cities.